



CIDADE DE LAJEADO  
**INSTRUÇÕES GERAIS**

- 1 - Este caderno de prova é constituído por 40 (quarenta) questões objetivas.
- 2 - A prova terá duração máxima de 04 (quatro) horas.
- 3 - Para cada questão, são apresentadas 04 (quatro) alternativas (a – b – c – d).  
**APENAS UMA delas** responde de maneira correta ao enunciado.
- 4 - Após conferir os dados, contidos no campo Identificação do Candidato no Cartão de Resposta, assine no espaço indicado.
- 5 - Marque, com caneta esferográfica azul ou preta de ponta grossa, conforme exemplo abaixo, no Cartão de Resposta – único documento válido para correção eletrônica.  

(a)    ●    (c)    (d)
- 6 - Em hipótese alguma, haverá substituição do Cartão de Resposta.
- 7 - Não deixe nenhuma questão sem resposta.
- 8 - O preenchimento do Cartão de Resposta deverá ser feito dentro do tempo previsto para esta prova, ou seja, 04 (quatro) horas.
- 9 - Serão anuladas as questões que tiverem mais de uma alternativa marcada, emendas e/ou rasuras.
- 10 - O candidato só poderá retirar-se da sala de prova após transcorrida 01 (uma) hora do seu início.

***BOA PROVA!***



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

1. Segundo Dornelas (2008), existem três aspectos que são encontrados em qualquer definição de empreendedorismo.

Considerando tais aspectos, afirma-se que **NÃO** faz parte da definição de empreendedorismo:

- a) aceitar assumir os riscos calculados e a possibilidade de fracassar.
- b) utilizar os recursos disponíveis de forma criativa, transformando o ambiente social e econômico onde vive.
- c) exercer em nome próprio uma atividade empresarial.
- d) ter iniciativa para criar um novo negócio e paixão pelo que faz.

2. Uma das correntes de pensadores que mais contribuiu para a construção do conceito contemporâneo de empreendedor foi a dos economistas. Entre eles Joseph Schumpeter teve grande importância.

Segundo Dornelas (2008), o empreendedor é aquele que

- a) destrói a ordem econômica existente pela introdução de novos produtos e serviços, pela criação de novas formas de organização ou pela exploração de novos recursos e materiais.
- b) cria um equilíbrio, encontrando uma posição clara e positiva em um ambiente de caos e turbulência, ou seja, identifica oportunidades na ordem presente.
- c) exerce profissionalmente atividade econômica organizada para a produção ou circulação de bens ou de serviços.
- d) aplica recursos em busca de ganhos a médio e longo prazos, que operam nas Bolsas por meio de Corretoras e Distribuidoras de Valores, as quais executam suas ordens e recebem corretagens pelo seu serviço.

3. Conforme Dornelas (2008), “[...] o Brasil entra neste novo milênio com potencial para desenvolver um dos maiores programas de empreendedorismo do mundo”. O autor fundamenta essa afirmativa em ações que foram e/ou estão sendo desenvolvidas e que apontam nessa direção. Entre elas, têm-se a criação:

- I. do programa Brasil Empreendedor.
- II. do programa de aceleração do crescimento.
- III. dos programas Softex e Genesis.
- IV. do Global Entrepreneurship Monitor.

Considerando o exposto acima, estão corretas apenas as ações

- a) I e IV.
- b) II e III.
- c) I e III.
- d) II e IV.

4. O GEM, estudo que mede anualmente alguns indicadores de empreendedorismo no mundo, considera duas definições de empreendedorismo, o de oportunidade e o de necessidade, estando o primeiro diretamente ligado ao desenvolvimento econômico.

Considerando esse contexto e as ideias de Dornelas (2008), assinale a resposta correta para a definição de empreendedor de oportunidade é

- a) empreendedor que se aventura na jornada empreendedora mais por falta de opção, por estar desempregado e não ter alternativas de trabalho.
  - b) empreendedor que tenta inovar dentro de negócios já existentes.
  - c) empreendedor que assume a responsabilidade pela formulação de políticas públicas de fomento ao empreendedorismo.
  - d) empreendedor que é visionário, que cria uma empresa com planejamento prévio e que tem em mente o crescimento que quer buscar para ela.
5. Durante muito tempo, acreditou-se que o empreendedorismo era inato, isto é, nascia-se empreendedor ou não. Entretanto, o pensamento dominante, na atualidade, é que é possível ensinar empreendedorismo.

Neste sentido, Dornelas (2008), afirma que existem três habilidades requeridas pelo empreendedor, as quais devem ser foco na construção de programas de cursos de empreendedorismo, que são

- a) técnicas, políticas e morais.
- b) técnicas, gerenciais e características pessoais.
- c) gerenciais, políticas e características pessoais.
- d) características pessoais, sociais e morais.

6. Considerando a obra "Oficina do Empreendedor" (Dolabela, 2005), complete a frase abaixo.

"A 'síndrome do empregado' – nociva para as atuais relações de trabalho – é consequência tanto de uma \_\_\_\_\_ como de um sistema de \_\_\_\_\_ que forma pessoas com exclusiva ênfase na tecnologia, mas sem a preocupação de encontrar formas novas para a aplicação, sem capacidade de ler o \_\_\_\_\_ e dar-lhe um significado que permita sua inserção profissional."

Quais termos completam correta e respectivamente o fragmento?

- a) sociedade – ensino – mercado
- b) cultura – ensino – ambiente
- c) cultura – cotas – ambiente
- d) cultura – ensino – mercado

7. Segundo Dolabela (2005), até a década de 1970, o Estado e as grandes empresas eram considerados os únicos suportes econômicos relevantes para a sociedade. Entretanto, posteriormente, houve uma mudança neste panorama, definindo as pequenas e as médias empresas como as grandes criadoras de empregos.

Considerando o exposto e as ideias gerais do autor, qual afirmativa abaixo **NÃO** corresponde aos fatores que ocasionaram tal mudança de panorama?

- a) Endividamento crescente dos governos.
- b) Aumento da concorrência dos mercados e sua mundialização.
- c) Utilização intensiva de tecnologia nos processos produtivos.
- d) Migração de atividade econômica dos países centrais para os periféricos.

8. "O \_\_\_\_\_, ou investidor pessoa física, é um capitalista de risco que possui dinheiro e busca alternativas para obter melhor rentabilidade para esse dinheiro. Ele é quem coloca o seed money (dinheiro semente inicial) necessário para a criação de muitos negócios". (DORNELAS, 2008)

Qual a alternativa que completa corretamente a lacuna do conceito acima?

- a) empreendedor
- b) fornecedor
- c) *entrepreneur*
- d) *angel*

9. Analise a frase abaixo.

"O \_\_\_\_\_ é um modelo de negócios que visa estabelecer uma relação estratégica para a distribuição e comercialização de produtos e serviços. Existem dois atores principais no processo: \_\_\_\_\_ e \_\_\_\_\_".

Aponte, dentre as alternativas, qual a que completa corretamente o conceito exposto por Dornelas (2008).

- a) sebrae exportação - o empresário - o empreendedor
- b) *franchising* - o franqueador - o franqueado
- c) parque tecnológico - o empreendedor - o investidor
- d) programa Brasil empreendedor - o investidor - o empresário

10. Quanto à Característica do Comportamento Empreendedor "Estabelecimento de Metas", Escarlante (2010) determina que essa CCE precisa apresentar certas qualidades.

Quais são três destas qualidades citadas pelo autor?

- a) Específica – provocante – realista.
- b) Específica – insinuante – realista.
- c) Genérica – provocante – otimista.
- d) Genérica – insinuante – pessimista.

11. Um dos principais motivos para o fechamento de empresas no mundo é a falta de planejamento. O empreendedor é uma pessoa que normalmente valoriza muito tanto o planejamento quanto o monitoramento sistemático de seu empreendimento.

Segundo o autor de planejar significa

- a) ser capaz de acompanhar todo o processo percorrido para o alcance da meta.
- b) estabelecer prioridades, prazos, objetivos e formas de realização.
- c) entregar satisfação ao cliente em forma de benefício.
- d) arrumar e alocar o trabalho, a autoridade e os recursos da organização.

**12.** Complete as lacunas abaixo, considerando a proposta de Drucker (apud ESCARLATE, 2010).

“ \_\_\_\_\_ é fazer certo as coisas.  
\_\_\_\_\_ é fazer as coisas certas.  
\_\_\_\_\_ é quem faz as coisas certas”.

A sequência correta, de cima para baixo, é

- a) eficácia – eficiência – eficiente.
- b) eficiência – eficácia – eficiente.
- c) eficácia – eficiência – eficaz.
- d) eficiência – eficácia – eficaz

**13.** Segundo Escarlata (2010), para empreender é necessário que os riscos sejam assumidos e estes devem ser calculados. Nesse sentido, o autor define esta Característica do Comportamento Empreendedor (CCE) “correr riscos calculados”.

Dentro desse significado o empreendedor age com

- a) a certeza de que sempre haverá riscos avaliando alternativas de riscos elevados, pois o empreendedor age com tenacidade.
- b) coragem e responsabilidade, avaliando alternativas e identificando os riscos inerentes, além de escolher a que tem o menor risco possível.
- c) o olhar crítico aos negócios de pequenos riscos, pois certamente os ganhos também o serão.
- d) o auxílio de pessoas externas ao empreendimento, pois estas sendo persistentes, poderão visualizar situações de risco elevado, para a obtenção de ganhos maiores.

**14.** Para Escarlata (2010), a Característica do Comportamento Empreendedor “Persistência” é indispensável para se alcançar o sucesso em um empreendimento.

Segundo esse autor, a expressão que está de acordo com esta Característica do Comportamento Empreendedor, é

- a) buscar o sucesso enfrentando os obstáculos decididamente, mantendo ou alterando as estratégias, mas mantendo o foco.
- b) trabalhar com muita força de vontade sem alterar as estratégias traçadas até que se alcance o sucesso.
- c) agir com ânimo e esperteza, ultrapassando os obstáculos, mesmo que para isso o custo do empreendimento seja muito maior.
- d) utilizar todas as forças internas para alcançar as metas, alterando-se as estratégias, se necessário, até a metade do tempo previsto.

**15.** Para Escarlata (2010), a Característica do Comportamento Empreendedor “Busca de oportunidades e iniciativa” é como uma bússola para o empreendedor, pois faz com que avance em seu empreendimento, descobrindo novos horizontes de ampliação.

Segundo o autor, a expressão que está de acordo com esta Característica do Comportamento Empreendedor, é

- a) aproveitar todas as oportunidades que surgem, bem como antecipar-se em atividades que requerem muito tino comercial.
- b) utilizar apenas as oportunidades que garantam rentabilidade excelente, bem como manter o seu mix de produtos e serviços.
- c) saber relacionar-se com uma boa rede de contatos, para identificar novas oportunidades que garantam ganhos moderados.
- d) agir aproveitando oportunidades fora do comum, sempre à frente dos outros, bem como registrando as ideias inovadoras e concretizando-as.

**16.** Segundo Escarlate (2010), a segmentação de mercado permite definir exatamente quem serão os clientes, e/ou onde estão, e/ou como pensam. As segmentações mais usuais, conforme este autor, são a geográfica, a demográfica e a psicográfica. Mas, para o empreendedor executar esta atividade de segmentação, deve usar sua característica de comportamento empreendedor (CCE) "Busca de Informações" que é composta de três comportamentos.

São comportamentos empreendedores

- a) agir em busca de conhecer o processo de fabricação de seu produto – utilizar estratégia deliberada para convencer outras pessoas.
- b) agir diante de um obstáculo significativo – manter registros financeiros para tomar decisões corretas.
- c) consultar especialistas de fora da empresa, para obter opiniões diferentes – buscar autonomia em relação a outras pessoas.
- d) investigar por si só em ter informações do mercado (clientes, fornecedores e concorrentes) – agir em busca de conhecer o processo de fabricação de seu produto.

**17.** A característica de comportamento empreendedor (CCE) "Persistência" é tão imprescindível a um empreendedor, que se pode dizer que é um combustível que o move para frente e com muita energia. Segundo Escarlate (2010), existem três comportamentos para esta CCE e citam-se dois dentre estes três, que são: enfrentar um obstáculo significativo decididamente e fazer um grande sacrifício para alcançar uma meta, recompensada pelo significado pessoal.

O terceiro comportamento desta CCE é

- a) repetir ou mudar de estratégia conforme a situação que se apresenta, para enfrentar um desafio ou obstáculo.
- b) agir para desenvolver e manter relações empresariais, desde que estas pessoas sugiram novos métodos de trabalho.
- c) manter seu ponto de vista, mesmo diante da oposição ou de resultados insatisfatórios, porém havendo lucratividade.
- d) encontrar maneiras de fazer as coisas melhor, mais barato e com maior lucro.

**18.** Conforme Dolabela (1999), o Plano de Negócios significa o planejamento detalhado da empresa e em regime acadêmico de ensino desse tema o aluno deve ser motivado a planejar uma empresa real e não apenas fazer uma simulação de ideias.

Qual descrição justifica corretamente essa orientação de que o aluno trabalhe em sala de aula com Plano de Negócios reais?

- a) O professor poderá desenvolver com mais facilidade os conteúdos de Planos de Negócios, pois não ocorrerão erros de análise de mercado.
- b) A instituição de ensino formará um banco de planos de negócios podendo negociar as respectivas ideias, gerando receitas aos alunos.
- c) O aluno será instigado a se defrontar com suas aspirações concretas emulando a forma de percepção e apreensão da realidade utilizada pelo empreendedor real.
- d) O aluno será estimulado a entrar no mundo dos negócios, haja vista que o empreendedorismo necessita obrigatoriamente que as pessoas assumam riscos elevados desde o início.

**19.**Conforme Dolabela (1999), o Plano de Negócios deve ser apresentado publicamente para que os alunos possam desenvolver a habilidade de transmitir ideias e serem capazes de convencer outras pessoas. Também, esse autor afirma que é comum os alunos manifestarem receio de que alguém possa lhe roubar a ideia e para isso propõe ao professor algumas orientações a respeito deste receio dos alunos, para estimulá-los a apresentar seus Planos de Negócios.

Dentre as afirmativas abaixo, o que **NÃO** faz parte dessas orientações e reflexões do autor?

- a) se achar que é o caso, registre a patente imediatamente.
- b) o apego às nossas ideias nos faz supor que elas sejam ótimas, o que nem sempre é verdade.
- c) uma ideia não passa de uma ideia.
- d) resguarde as ideias, pois os concorrentes são ávidos e rápidos.

**20.**Conforme Dornelas (2008), o Plano de Negócios tem como público-alvo muitas pessoas e organizações.

São três exemplos de públicos-alvo citados pelo autor

- a) mantenedores das incubadoras, bancos e fornecedores.
- b) bancos, sócios da empresa e escolas de idiomas.
- c) parceiros, supermercados e investidores.
- d) investidores, a empresa internamente e concorrentes.

**21.**Para Dornelas (2008), é possível obter-se muitos benefícios para o empreendimento ou empresa, a ponto de pesquisas indicarem que a realização de um Plano de Negócios aumenta em 60% a probabilidade de sucesso de um negócio.

Nesse sentido, três exemplos objetivos que podem ser atendidos em relação ao negócio, quando se desenvolve um Plano de Negócios são

- a) testar a viabilidade de um conceito de negócio, atrair recursos financeiros e transmitir credibilidade.
- b) desenvolver a equipe de gestão, eliminar os riscos e atrair recursos financeiros.
- c) orientar o desenvolvimento das operações e da estratégia, testar a viabilidade de um conceito de negócio e eliminar os concorrentes.
- d) transmitir credibilidade, garantir sempre a satisfação total dos clientes e desenvolver a equipe de gestão.

**22.**Escarlate (2010), cita os passos principais de "Como elaborar um plano de negócio". Consequentemente, outros passos ou ações não devem ser executados para tal, pois são extemporâneos e/ou não agregam valor no momento.

Considerando os passos citados pelo autor, qual deles **NÃO** faz parte deste conjunto de ações recomendados?

- a) Definir o ramo de atividade.
- b) Alugar o prédio da empresa.
- c) Especificar o mercado consumidor.
- d) Citar as estratégias de marketing.



**23.** Escarlante (2010) cita como um dos passos principais de “Como elaborar um plano de negócio” a “projeção do volume de produção, de vendas ou de serviços”, em que são citadas várias atividades para tal.

Para o alcance desse passo citado pelo autor, assinale a resposta correta, em que constam duas atividades respectivas

- a) disponibilidade de recursos financeiros e cálculo de impostos.
- b) disponibilidade de pessoal e capacidade dos recursos materiais (máquinas e instalações).
- c) definição do cronograma de implantação da empresa e tipos de mercadorias ou serviços a serem colocados no mercado.
- d) definição do processo operacional e disponibilidade de matéria prima, mercadorias, embalagens e outros materiais.

**24.** No Brasil, segundo Dornelas (2002), os primeiros projetos de parques tecnológicos surgiram em 1984, de um convênio entre o CNPQ e instituições localizadas em 5 (cinco) cidades brasileiras.

São elas:

- a) São Paulo, Joinville, Campina Grande, Manaus e Santa Maria.
- b) São Carlos, Joinville, Campinas, Manaus e Lajeado.
- c) São Carlos, Joinville, Campina Grande, Manaus e Santa Maria.
- d) São Paulo, Joinville, Campina Grande, Manaus e Santana do Livramento.

**25.** Dornelas (2002) diz que as incubadoras empresariais podem ser classificadas em três tipos diferentes, quanto à modalidade de empresas que pretendem produzir. Analise o conceito abaixo:

“É a incubadora que abriga empresas cujos produtos, processos ou serviços são gerados a partir de resultados de pesquisas aplicadas, e nos quais a tecnologia representa alto valor agregado”.

Este conceito refere-se a incubadora de empresas

- a) de Setores Tradicionais.
- b) Mistas.
- c) de Pesquisa Aplicada.
- d) Base Tecnológica.

**26.** Segundo Dornelas (2002), para o Programa Nacional de Apoio a Incubadoras de Empresas, do Ministério da Ciência e Tecnologia do Governo Federal (MCT, 1998), incubadoras de empresas são definidas como segue:

“Incubadora é um mecanismo que estimula a criação e o desenvolvimento de micro e pequenas empresas \_\_\_\_\_ ou de prestação de serviços, de base tecnológica ou de \_\_\_\_\_ leves por meio da formação complementar do empreendedor em seus aspectos técnicos e \_\_\_\_\_ e que, além disso, facilita e agiliza o processo de inovação tecnológica nas micro e pequenas empresas.”

Quais palavras completam a sentença acima?

- a) industriais – manufaturas – tecnológicos
- b) industriais - manufaturas – gerenciais
- c) agrícolas – serviços – gerenciais
- d) comerciais – manufaturas – tecnológicos

**27.**De acordo com o Programa Nacional de Apoio a Incubadoras de Empresas, do Ministério da Ciência e Tecnologia do Governo Federal (MCT, 1998), (apud DORNELAS, 2002), as incubadoras de empresas devem, necessariamente, dispor de uma série de serviços e facilidades às empresas incubadas. Nesse sentido, para não se causar falsas expectativas em empreendedores que desejam ser incubados, deve haver também um esclarecimento do que não faz parte dos serviços e facilidades.

Considerando esse contexto, qual das afirmações **NÃO** se configura como um destes "serviços e facilidades" oferecidos pelas incubadoras de empresas?

- a) Recursos humanos e serviços especializados que auxiliem as empresas incubadas em suas atividades.
- b) Capacitação/formação/treinamento de empresários empreendedores nos principais aspectos gerenciais.
- c) Espaço físico para uso compartilhado.
- d) Recursos financeiros que auxiliem as empresas incubadas em suas atividades.

**28.**Conforme Dornelas (2002), o primeiro parque tecnológico que se tem notícia surgiu na década de 1940.

Onde surgiu o referido parque tecnológico?

- a) São Carlos – Brasil.
- b) Palo Alto – Estados Unidos.
- c) Washington – Estados Unidos.
- d) Tóquio – Japão.

**29.**De acordo com Meeder (apud DORNELAS, 2002) três razões guiaram o desenvolvimento das incubadoras de empresas americanas a partir dos anos 1970, **EXCETO**

- a) motivação para encontrar novas utilidades para prédios antigos e abandonados em áreas retiradas.
- b) fundos provenientes da National Science Foundation (Fundação Nacional da Ciência) de apoio ao empreendedorismo e a inovação nas maiores universidades americanas.
- c) iniciativas de vários empreendedores e grupos de investidores para transferir suas experiências a novas empresas em um ambiente propício à inovação tecnológica e comercialização de produtos de tecnologia.
- d) necessidade de manter o crescimento econômico experimentado nesta década, pelos países de primeiro mundo.

**30.** Segundo Dertouzos (apud DORNELAS, 2002), “[...] existem quatro pilares da inovação tecnológica, os quais podem ser mais facilmente encontrados e catalisados em uma incubadora de empresas do que em qualquer outro local”.

Com base nessa frase, cita dois destes quatro pilares.

- a) Cultura empreendedora focada na paixão pelo negócio e idéias criativas.
- b) Ideias criativas e estabelecimento de metas.
- c) Investimento de capital de risco e fornecedores.
- d) Investimento de capital de risco e rede de contatos.

**31.** Dornelas (2002) afirma que existem várias formas de se medir o sucesso de uma incubadora e cita algumas que têm sido utilizadas.

Dentre as afirmativas abaixo, cita corretamente uma destas formas mencionadas pelo autor.

- a) Vínculo com o SEBRAE.
- b) Busca por oportunidade e iniciativa.
- c) Instalações novas e modernas.
- d) Associação a ANPROTEC.

As nove questões que seguem se referem ao Decreto nº 5.563 de 11 de outubro de 2005 que Regulamenta a Lei nº 10.973, de 2 de dezembro de 2004, a qual dispõe sobre incentivos à inovação e à pesquisa científica e tecnológica no ambiente produtivo, e dá outras providências.

**32.** Considerando o artigo 2º do referido decreto, que alternativa apresenta informação correta sobre a definição do termo inovação?

- a) Introdução de novidade ou aperfeiçoamento no ambiente produtivo ou social que resulte em novos produtos, processos ou serviços.
- b) Concepção de novo produto ou processo de fabricação, bem como a agregação de novas funcionalidades ou características ao produto ou processo que implique melhorias incrementais e efetivo ganho de qualidade ou produtividade.
- c) Implementação de um produto (bem ou serviço) novo ou significativamente melhorado, ou um processo, ou um novo método de marketing.
- d) Colocação no mercado de um produto, processo ou serviço, que gere resultados lucrativos para a sociedade e para as empresas.

**33.** Artigo 5º do referido decreto, está descrita a possibilidade de a União e suas entidades participarem minoritariamente do capital de empresa privada de propósito específico que vise ao desenvolvimento de projetos científicos ou tecnológicos para obtenção de produto ou processos inovadores.

Referente ao seu parágrafo único, o qual, trata da proporção da propriedade intelectual sobre os resultados obtidos, para as instituições detentoras de capital social, afirma-se que

- a) a proporção da propriedade intelectual será de 1/3 para as empresas privadas e de 2/3 para a União e suas entidades.
- b) a proporção sobre os resultados de propriedade intelectual será na proporção da respectiva participação no capital social.
- c) a proporção sobre os resultados de propriedade intelectual ocorrerá somente se houver lucro financeiro, na proporção de 50% para cada parte.
- d) a proporção dos resultados de propriedade intelectual ocorrerá em 25% para as microempresas, 25% para seus diretores e 50% para a União e suas entidades.

**34.**A descrição do artigo 11º (sem o parágrafo único) deste decreto é:

“Os acordos, convênios e contratos firmados entre as ICT, as instituições de apoio, agências de fomento e as entidades nacionais de direito privado sem fins lucrativos voltadas para as atividades de pesquisa, cujo objeto seja compatível com os objetivos da Lei nº 10.973, de 2004, poderão prever a destinação de até \_\_\_\_\_ do valor total dos recursos financeiros destinados à execução do projeto, para cobertura de despesas operacionais e administrativas incorridas na execução destes acordos, convênios e contratos”.

A expressão que completa corretamente a linha tracejada do texto é

- a) três por cento
- b) cinco por cento
- c) quinze por cento
- d) vinte e cinco por cento

**35.**De acordo com o 14º artigo deste decreto,

“é assegurada ao criador participação mínima de cinco por cento e máxima de um terço nos ganhos econômicos, auferidos pela ICT, resultantes de contratos de transferência de tecnologia e de licenciamento para outorga de direito de uso ou de exploração de criação protegida da qual tenha sido o inventor, obtentor ou autor, aplicando-se, no que couber, o disposto no parágrafo único do art. 93 da Lei nº 9.279, de 1996”.

Segundo a descrição do seu parágrafo 2º ganhos econômicos refere-se a

- a) toda forma de *royalties*, remuneração ou quaisquer benefícios financeiros resultantes somente da exploração direta, deduzidos os encargos e obrigações legais decorrentes da proteção da propriedade intelectual.
- b) remuneração ou quaisquer benefícios financeiros resultantes da exploração direta ou por terceiros, não havendo dedução das despesas, encargos e obrigações legais decorrentes da proteção da propriedade intelectual.
- c) toda forma de *royalties*, remuneração ou quaisquer benefícios financeiros resultantes da exploração direta ou por terceiros, não havendo dedução das despesas, encargos e obrigações legais decorrentes da proteção da propriedade intelectual.
- d) toda forma de *royalties*, remuneração ou quaisquer benefícios financeiros resultantes da exploração direta ou por terceiros, deduzidas as despesas, encargos e obrigações legais decorrentes da proteção da propriedade intelectual.

**36.**O parágrafo único do artigo 17º deste decreto trata das competências mínimas do Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) em ICT (núcleo próprio ou em associação com outras ICTs). Observa-se que outras competências comumente entranhadas de forma não regimental ou legal podem afetar negativamente o resultado do NIT e nesse sentido é importante saber identificá-las.

Entre as afirmativas abaixo, em qual a competência descrita **NÃO** faz parte do referido artigo 17º, parágrafo único?

- a) Avaliar e classificar os resultados decorrentes de atividades e projetos de pesquisa para o atendimento das disposições da Lei no 10.973, de 2004.
- b) Delegar a avaliação do inventor independente para o Conselho de Invenção da Instituição.
- c) Opinar quanto à conveniência de divulgação das criações desenvolvidas na instituição, passíveis de proteção intelectual.
- d) Zelar pela manutenção da política institucional de estímulo à proteção das criações, licenciamento, inovação e outras formas de transferência de tecnologia.

**37.**No artigo 20<sup>o</sup>, do decreto, está descrito que a União, as ICT e as agências de fomento promoverão e incentivarão o desenvolvimento de produtos e processos inovadores em empresas nacionais e nas entidades nacionais de direito privado, sem fins lucrativos, voltadas para atividades de pesquisa, mediante a concessão de recursos financeiros, humanos, materiais ou de infraestrutura, a ser ajustados em convênios ou contratos específicos, destinados a apoiar atividades de pesquisa e desenvolvimento, para atender às prioridades da política industrial e tecnológica nacional.

Em relação à descrição do parágrafo 14 deste artigo 20, é correto afirmar que

- a) a cessão de material de consumo dar-se-á de forma proporcional para a beneficiária somente na proporção do valor do investimento de cada uma das partes, definido em projeto aprovado pelas mesmas.
- b) a cessão de material de consumo dar-se-á de forma onerosa, mediante apresentação de necessidades que demonstrem a correta aplicação no projeto e que estejam de acordo com o cronograma.
- c) a cessão de material de consumo dar-se-á de forma programada, desde que a beneficiária demonstre a necessidade da aquisição indispensável ao desenvolvimento do projeto.
- d) a cessão de material de consumo dar-se-á de forma gratuita, desde que a beneficiária demonstre a inviabilidade da aquisição indispensável ao desenvolvimento do projeto.

**38.**No artigo 26<sup>o</sup> do decreto, que trata das diretrizes a serem observadas para a sua aplicação, consta a descrição da diretriz IV referente à aquisição de bens e serviços pelo Poder Público.

Faz parte dessa diretriz

- a) dar tratamento especial, na aquisição de bens e serviços pelo Poder Público, às empresas que invistam em pesquisa e no desenvolvimento de tecnologia no País.
- b) dar tratamento igualitário, na aquisição de bens e serviços pelo Poder Público, às empresas que invistam em pesquisa e no desenvolvimento de tecnologia no País.
- c) dar tratamento preferencial, na aquisição de bens e serviços pelo Poder Público, às empresas que invistam em pesquisa e no desenvolvimento de tecnologia no País.
- d) dar tratamento igual, na aquisição de bens e serviços pelo Poder Público, às empresas que invistam em pesquisa e no desenvolvimento de tecnologia no País.

**39.**No artigo 4<sup>o</sup> deste decreto há a seguinte descrição:

“As ICT poderão, mediante remuneração e por prazo determinado, nos termos de contrato ou convênio:

I - compartilhar seus laboratórios, equipamentos, instrumentos, materiais e demais instalações com microempresas e empresas de pequeno porte em atividades voltadas à inovação tecnológica, para a consecução de atividades de incubação, \_\_\_\_\_ e [...]”

Analisando o texto acima, a expressão que completa corretamente a lacuna respectiva é

- a) sem prejuízo de sua atividade finalística
- b) independentemente da atividade final
- c) desde que esteja previsto ganho financeiro
- d) somente se ocorrer patenteamento conjunto

**40.** Para o artigo 13º deste decreto, em sua descrição, consta que:

“É vedado a diretor, \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_ divulgar, noticiar ou publicar qualquer aspecto de criações de cujo desenvolvimento tenha participado diretamente ou tomado conhecimento por força de suas atividades, sem antes obter expressa autorização da ICT.”

Pela leitura deste artigo 13º, qual alternativa completa corretamente a lacuna?

- a) ao inventor, ou a qualquer funcionário, docente ou técnico-administrativo ou terceirizado da ICT
- b) dirigente, ao criador ou a qualquer servidor, militar, empregado ou prestador de serviços de ICT
- c) autoridade investida, funcionário da ICT, prestador externo ou militar e servidor do governo
- d) docente ou técnico-administrativo da ICT, aluno, prestador de serviço e inventor independente